

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº
(Do Sr. Eduardo Valverde)

de 2008

Solicita informações ao Sr. Ministro de Minas e Energia a respeito do sistema de transmissão associado às usinas hidrelétricas do Rio Madeira.

Senhor Presidente.

Requeiro a V. Exa, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro das Minas e Energia no sentido de esclarecer a esta Casa as indagações abaixo, considerando que o próximo Edital de Licitação da linha de transmissão que escoará a eletricidade produzida pelo complexo hidrelétrico do Rio Madeira e que interligará Porto Velho/RO a Araraquara/SP, deixará a cargo dos concorrentes a definição da tecnologia de transmissão a ser adotado, ou seja, se a eletricidade será transmitida por corrente alternada ou corrente contínua.

- 1- Qual o diferencial de custo entre os dois modelos tecnológico de transmissão de eletricidade?
- 2-Quais as vantagens e desvantagem em transmitir a eletricidade em corrente contínua?
- 3-Quais as vantagens e desvantagens em transmitir a eletricidade em corrente alternada?
- 4-Quais as empresas brasileiras que produzem equipamentos, serviços ou dominam a tecnologia de transmissão em corrente contínua?
- 5-Quais as empresas brasileiras que produzem equipamentos, serviços ou dominam a tecnologia de transmissão em corrente alternada?
- 6-Quais as empresas estrangeiras que produzem equipamentos, serviços ou dominam a tecnologia de transmissão em corrente contínua? Qual delas vem sendo investigadas em seus países de origem por prática de concorrência desleal?
- 7- Se o concorrente vencedor optar por transmitir em corrente contínua, de qual forma as regiões ao longo da linha de transmissão aproveitará a energia transmitida?
- 8-Qual critério que será estabelecido no Edital de Licitação para impedir a concorrência desleal, considerado que os países que dominam a tecnologia em transmissão em corrente contínua ofertam subsídio às suas indústrias de equipamentos e de tecnologia de comando e controle e várias delas vem disputando os leilões de transmissão associadas com empresas construtoras do mesmo país.
- 9-Se for definido que a energia elétrica será transmitida em corrente contínua, qual será o investimento e em que prazo será reforçada a linha da transmissão em corrente alternada para atender as regiões norte e centro oeste brasileiro?

10-Qual será o percentual da energia produzida no complexo do Rio Madeira que será destinada a região Norte e Centro Oeste?.

1-Qual seriam as implicações de ordem legal, política ou econômica se o no edital já contiver o padrão tecnológico de transmissão em corrente alternada?

Considerando que o Edital de Licitação deverá ser publicado em setembro ou outubro, requer-se por ultimo a agilidade na prestação da informações requeridas.

JUSTIFICATIVA

A construção das usinas no rio Madeira e o sistema de transmissão associado, que resulta num montante de investimento superior a 30 bilhões de reais, podem contribuir para a melhoria das condições de vida da população do Estado de Rondônia e da Região Norte e Centro Oeste. Vem se divulgando que o Edital de Licitação que escolherá o consórcio construtor e operador da linha de transmissão que escoará a eletricidade gerada no Rio Madeira e que interligará Porto Velho a Araraquara/SP, com trajeto de 2450 Km, deixará a cargo do consorcio vencedor escolher a opção tecnológica.

Ultimamente, são as empresas espanholas e colombianas que vem arrematando os principais lotes de linhas de transmissão, restando as Estatais lotes menores ou que não tenham atratividade, tudo em decorrência de limitações institucionais de acessar linhas financiamento oficiais.

No caso em tela, não será preciso fazer grande esforço de ilação para presumir que será as empresas estrangeiras, que já dominam a produção de equipamentos e da tecnologia de transmissão em corrente continua, que ganharão a licitação, considerando o custo econômico inferior de curto prazo com o uso de tal tecnologia.

No médio prazo e no longo esta equação benéfica no curto prazo se reverteria em desfavor do País, pois se deve considerar a possibilidade de dependência tecnológica e evasão de divisas na importação de equipamentos e serviços do exterior. Não se leva em conta, ainda a possibilidade de isenções fiscais e tributárias praticas pelos países exportadores que acarretam concorrência desleal com as empresas nacionais.

Por outro lado, deve-se ainda considerar que será preciso reforçar as linhas de transmissão já existente para que o Norte e o Centro Oeste venham usufruir a energia gerada na Amazônia, custo este que deve ser avaliado na definição do modelo de transmissão.

Brasília, 14 de agosto de 2008.

Eduardo Valverde
Deputado Federal PT-RO